

ATA DA 169ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco (03.02.2025), às dez horas (10h), no Plenário Sônia Maria Araújo Pinheiro, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça (CPJ) do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPTO) para a sua 169ª Sessão Extraordinária, sob a presidência do Dr. Abel Andrade Leal Júnior, Procurador-Geral de Justiça. Registrou-se as presenças de todos os membros do Colegiado, estando as Procuradoras de Justiça Leila da Costa Vilela Magalhães e Jacqueline Borges Silva Tomaz de forma remota, do Dr. Francisco José Pinheiro Brandes Júnior, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público (ATMP), do Dr. Celsimar Custódio Silva, Promotor de Justiça Assessor Especial da PGJ, e da Sra. Alane Torres de Araújo Martins, Presidente da Associação dos Servidores Administrativos do Ministério Público (Asamp). Verificada a existência de *quorum*, o Presidente declarou aberta a sessão, convocada para a eleição complementar de Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (Caoma), para mandato complementar até 26/04/2026, nos termos do Edital CPJ n. 001/2025, diante da renúncia do Dr. Francisco José Pinheiro Brandes Júnior, Presidente da ATMP. De início, a Secretária do CPJ, Dra. Vera Nilva Álvares Rocha Lira, registrou as candidaturas tempestivas dos Promotores de Justiça Saulo Vinhal da Costa e Vilmar Ferreira de Oliveira ao pleito, bem como a inscrição e posterior desistência do Promotor de Justiça Rui Gomes Pereira da Silva Neto. Consignou ainda que não foram suscitados impedimentos ou impugnações. Logo após, a palavra foi concedida ao Dr. Saulo Vinhal da Costa para a defesa de sua candidatura, requerida nos termos do art. 70, VII, do Regimento Interno do CPJ, que ora se registra: (i) o seu pedido de apoio, hoje, é também uma promessa de entrega de trabalho, de alma e de coração; (ii) tem-se no Caoma uma atuação de pouco mais de 20 (vinte) anos do Dr. José Maria da Silva Júnior, um homem obstinado, que elevou o centro de apoio à categoria de referência em meio ambiente no cenário nacional, cujo mister foi continuado pelo Dr. Francisco José Pinheiro Brandes Júnior; (iii) se considera um promotor ambiental, atuando com profunda imersão nesta temática, em prol da sociedade de Tocantinópolis e região; (iv) teve a oportunidade de conviver com o Dr. José Maria na extinta Força-Tarefa Ambiental, embrião do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (Gaema), o que lhe trouxe uma vivência junto ao Caoma, Gaema e Promotorias Regionais Ambientais; (v) no tocante aos cuidados com desmatamentos e queimadas sob o ponto de vista do problema, caso eleito, promete cuidar do reflorestamento dos passivos ambientais de maneira extremamente moderna e pouco explorada, ou seja, pelo mercado de carbono; (vii) o Estado do Tocantins, de maneira proativa e inovadora no cenário nacional, já está celebrando tratados para o combate ao desmatamento ilegal, prevenção e combate a incêndios florestais; e (viii) entende que o Ministério Público, como instituição democrática, precisa chamar a sociedade para, em audiência pública, deliberar sobre as ações da RedeMais, no âmbito do Programa Brasil Mais – Meio Ambiente Integrado e Seguro. Na oportunidade, a Dra. Maria Cotinha Bezerra Pereira consignou que o Dr. Vilmar Ferreira de Oliveira, na condição de candidato ao presente pleito, também poderia ter encaminhado suas propostas e se apresentado perante o Colégio de Procuradores de Justiça. Questionou ainda, ao Dr. Saulo Vinhal, se a coordenação do Caoma o impediria de prestar serviços na região do Bico do Papagaio, onde é titular da 1ª Promotoria de Justiça de Tocantinópolis, e que necessita da presença do promotor. Com a palavra, o Dr. Saulo Vinhal deu um testemunho de sua experiência à frente do Grupo de Trabalho para apoio ao Exercício da Função Eleitoral (GT-Eleitoral), que coordena a distância, buscando a articulação com todos os promotores eleitorais, exaltando a campanha

“Ministério Público Presente por Um Voto Consciente”, desenvolvida em parceria com a Assessoria de Comunicação (Ascom), um projeto elogiado em cenário nacional. Citou exemplos de promotores que lideraram centros de apoio, com muito êxito, mesmo não sendo titulares de promotorias da Capital. Salientou, por fim, que todos se encontram em uma era tecnológica, de modo que exercerá a coordenação do Caoma a distância, tendo total disponibilidade para se deslocar à Capital sempre que possível. Ato contínuo, o Presidente autorizou a configuração do sistema de votação eletrônica, definindo o prazo de 5 (cinco) minutos para o sufrágio. Encerrado o prazo, a Dra. Leila da Costa Vilela Magalhães consignou não ter conseguido registrar seu voto, por problema de ordem técnica. Procedeu-se então à apuração, em que se constatou 12 (doze) votos ao Promotor de Justiça Saulo Vinhal da Costa, que restou declarado eleito Coordenador do Caoma, para mandato complementar até 26/04/2026. O Presidente parabenizou o coordenador eleito, enaltecendo a importância do Centro de Apoio Operacional de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente para a Instituição, pelo qual todos têm um carinho especial em virtude do trabalho realizado pelo Dr. José Maria da Silva Júnior. Desejou sucesso ao Dr. Saulo Vinhal, colocando toda a estrutura da Administração à sua disposição, para que possa desempenhar com brilhantismo essa função. Os Drs. Vera Nilva Álvares Rocha Lira, Leila da Costa Vilela Magalhães e José Demóstenes de Abreu parabenizaram o novo Coordenador do Caoma, enfatizando sua competência, empenho e firmeza nas ponderações em defesa do meio ambiente. O Dr. Francisco José Pinheiro Brandes Júnior, Presidente da ATMP e então Coordenador do Caoma, também cumprimentou seu sucessor, se colocando à disposição para a transição dos mandatos. Destacou o protagonismo do MPTO, em âmbito nacional, sendo pioneiro em várias frentes de atuação ministerial e referência junto à Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (ABRAMPA) e ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Consignou que várias metodologias desenvolvidas para o combate ao desmatamento e queimadas, bem como para a regularização dos aterros sanitários, frutos do trabalho embrionário do Dr. José Maria, prosseguiram com a equipe técnica do Caoma. Salientou, por fim, que o Centro de Apoio se encontra pronto, tendo se preparado nos últimos anos para sua despersonalização, de modo a possibilitar uma gerência técnica e efetiva, oferecendo aos membros o devido suporte para o crescimento da atuação ambiental, de forma segura e exemplar. Por fim, o Dr. Saulo Vinhal da Costa disse ter se emocionado com o presente pleito, agradecendo a cada um pelos votos recebidos. Manifestou seu amor pela Instituição e se comprometeu a se entregar “de corpo e alma” a esta função, de modo a não decepcionar pela confiança que lhe foi depositada. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às dez horas e trinta minutos (10h30), do que, para constar, eu, _____, Vera Nilva Álvares Rocha Lira, Secretária, lavrei a presente ata, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação. A gravação da presente sessão pode ser acessada, na íntegra, no seguinte endereço eletrônico: www.youtube.com/c/CESAFMPTO.

Abel Andrade Leal Júnior

Leila da Costa Vilela Magalhães

Vera Nilva Álvares Rocha Lira

José Demóstenes de Abreu

Ricardo Vicente da Silva

Marco Antonio Alves Bezerra

Jacqueline Borges Silva Tomaz

Ana Paula Reigota Ferreira Catini

Maria Cotinha Bezerra Pereira

Moacir Camargo de Oliveira

Marcos Luciano Bignotti

Miguel Batista de Siqueira Filho

Marcelo Ulisses Sampaio